INSTRUÇÕES GERAIS AOS AUTORES

1. Elabore sua submissão de acordo com as seguintes Orientações:

**Título Título Título Título Título Título Título (español)**

 **Autor Um**

autorum@xxxxmail.yyy

<https://orcid.org/register>

*Nome da Instituição (SIGLA) de filiação do Autor Um*

Cidade, País.

**Autor Dois**

autordois@xxxxmail.yyy

https://orcid.org/register

*Nome da Instituição (SIGLA) de filiação do Autor Dois*

Cidade, País.

**Autor Três**

autortrês@xxxxmail.yyy

<https://orcid.org/register>

*Nome da Instituição (SIGLA) de filiação do Autor Três*

Cidade, País.

**Recebido:** dia/mês/ano **Aceito:** dia/mês/ano

****

**Resumen (español)**

En este trabajo presentamos una síntesis de la reconstrucción del significado global de la derivada que hemos realizado con la ayuda de algunas herramientas teóricas del enfoque ontosemiótico del conocimiento y la instrucción matemática. Así mismo, caracterizamos el significado pretendido en el currículo de Bachillerato a partir de las prácticas matemáticas propuestas tanto en el Plan de Estudios como en los libros de texto de dicho nivel. La comparación de ambos significados (global y curricular) permite valorar la idoneidad epistémica del significado curricular. La metodología de análisis didáctico aplicada para el caso de la derivada en el currículo (Plan de Estudios y libros de texto) mexicano se puede aplicar a otros contenidos y contextos. La información aportada puede ser útil para el profesor de matemáticas de bachillerato ya que revelamos algunos sesgos en los significados de la derivada privilegiados por el currículo que podrían ser evitados para mejorar la enseñanza de la derivada.

***Palabras clave:*** Derivada. Significado Global. Currículo de Matemáticas. Conocimiento del Profesor. Enfoque Ontosemiótico.

**Título Título Título Título Título (português)**

**Resumo (exemplo)**

Neste trabalho apresentamos uma síntese da reconstrução do significado global da derivada que nós realizamos com ajuda de algumas ferramentas teóricas do enfoque *ontossemiótico* do conhecimento e da instrução matemática. Além disso, fizemos a caracterização do significado pessoal pretendido no currículo do bacharelado partindo das práticas matemáticas propostas tanto no Plano de estudos quanto nos livros de texto desse nível. A comparação dos dois significados (global e curricular) permite valorizar a idoneidade epistêmica do significado curricular. A metodologia da análise didática aplicada para o caso da derivada no currículo (Plano de estudos e livros de texto) mexicano pode ser aplicada a outros conteúdos e contextos. A informação aportada pode ser útil para o professor de matemática de bacharelado porque foram reveladas algumas tendências nos significados da derivada privilegiados pelo currículo que poderiam se evitar para melhorar o ensino da derivada.

***Palavras chave:*** Derivada. Significado Global. Currículo de Matemáticas. Conhecimento do Professor. Enfoque Ontossemiótico.

**Title Title Title Title Title Title (inglés)**

**Abstract (inglês)**

In this paper we report a synthesis of a reconstruction of the derivative holistic meaning carry out using some theoretical notions of the onto-semiotic approach. We characterize the intended high school curricular meaning about the derivative, based on the mathematical practices proposed in both the core curriculum and in the textbooks. The comparison between the global and curricular meanings allows assessing the “epistemic suitability of curricular meaning”, intended for the high school curriculum. The methodology of the didactical analysis, applied to the case of the derivative in the Mexican curriculum and textbook can be extended to other contents and contexts. The information provided may be useful for high school mathematics teacher because we reveal some biases in the meanings of the derivative privileged by the curriculum that could be avoided to improve the teaching of the derivative.

***Keywords:*** Derivative. Holistic Meaning. Mathematics Curriculum. Teacher Knowledge. Ontosemiotic Approach.

Orientações para o formato do manuscrito

1. Seções primárias (Times New Roman, tamanho 12, negrito, justificado, apenas a inicial em maiúscula)

O texto no corpo do artigo deve ser em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, justificado, espaçamento 1,5 linhas; recuo de 1,25 na primeira linha dos parágrafos, papel tamanho carta; margens espelho; páginas ímpares e pares diferentes, diferentes na primeira página, margens superior, inferior e externa, 2,5; margem interna, 3,0; sem espaços antes ou depois dos parágrafos. O texto deve ter no mínimo 20 páginas e no máximo 25 páginas, sendo que os anexos não são considerados neste número de páginas.

|  |
| --- |
| **CONFIGURAÇÃO DE PÁGINA** |
|  |  |

**CONFIGURAÇÃO DE PARÁGRAFO**



1. Registro ORCID iD

Todos os autores devem possuir Registro ORCID Id, que é uma exigência dos indexadores da Revista Paradigma (para obter código ORCID, es suficiente registrar-se em https://orcid.org/register).

1. Metadados

É obrigatório fornecer todas as informações sobre os autores nos METADADOS DO MANUSCRITO no site da revista quando o artigo for registrado, indicando os links ORCID, o currículo lattes (se aplicável) e outras informações úteis sobre todos os autores.

1. Destaque de palavras no texto

Para destacar palavras/frases no texto, utilizar somente letras em *itálico*, ou seja, não se deve utilizar negrito, nem sublinhado para destacar texto. Depois de cada seção se deve dar uma quebra de linha (ENTER).

1. Notas de rodapé

Para notas de rodapé: fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples, parágrafo justificado. Sugere-se que as notas de rodapé sejam evitadas sempre que possível. Se forem estritamente necessárias, devem ser numeradas com algarismos arábicos.

1. Seções secundárias (Times New Roman, tamanho 12, negrito, justificado)

O texto nestas seções do artigo deve ter fonte *Times New Roman*, tamanho 12, justificado, espaçamento 1,5; recuo de 1,25 na primeira linha dos parágrafos, papel tamanho carta; sem espaços antes ou depois dos parágrafos.

1. Citações no corpo do artigo

Citações diretas com mais de 40 palavras devem ser feitas da seguinte forma: recuo de 4 cm da margem esquerda, espaçamento simples, sem aspas, fonte Times New Roman, tamanho 10. Nas **citações indiretas**, no corpo do artigo, os nomes dos autores devem ser referidos em letras maiúsculas (iniciais) e minúsculas. Se estiverem entre parênteses, devem ser digitados em letras maiúsculas. Por exemplo: Villegas (2021) ou (VILLEGAS, 2021).

1. Seções terciárias (*Times New Roman,* tamanho 12, justificado)

O texto destas seções do artigo deve vir na fonte *Times New Roman*, tamanho 12, justificado, espaçamento de 1,5 linhas; recuo de 1,25 na primeira linha dos parágrafos, papel tamanho carta; sem espaços antes ou depois dos parágrafos.

1. Referencial teórico

Deve ser dada preferência a publicações recentes (menos de cinco anos, atuais). No caso de fontes com mais de cinco anos, deve-se ter certeza da validade de seu conteúdo ou de sua relevância, de acordo com o assunto estudado. Recomenda-se a revisão de edições anteriores de **Paradigma**, outras revistas especializadas e indexadas, livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado e anais de eventos específicos do campo de pesquisa relatado no manuscrito. Autores de artigos do Brasil devem utilizar as normas da ABNT; os de outras latitudes podem usar os padrões da APA.

1. Metodologia

**Paradigma** é uma revista multiperspectivista e multiparadigmática, de modo que os artigos a serem publicados podem ser derivados de pesquisas qualitativas, quantitativas ou mistas. Em qualquer caso, esta seção deve contemplar os seguintes aspectos da estratégia utilizada para definir, obter, registrar, organizar, tratar e produzir as informações necessárias para garantir a idoneidade do estudo: abordagem, foco ou perspectiva; natureza do estudo de acordo com sua intenção e o tipo de questão que gerou a pesquisa; caracterização dos participantes da pesquisa; local onde foi realizado (resguardando, claro, a identidade real, sempre que necessário), técnicas, instrumentos, procedimentos, contexto, ambiente e outros elementos necessários à adequada compreensão do estudo.

1. Figuras, Quadros, Tabelas e outros elementos gráficos

As **figuras** e **quadros** devem estar o mais próximo possível de sua menção no corpo do texto. O título das figuras deve ser suficientemente claro em relação à imagem, de forma que não seja necessário consultar o corpo do texto. Apenas o número do objeto e a palavra utilizada para designá-lo devem estar em negrito. Os títulos das figuras devem ser assim: fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples. A fonte é *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples. Mencionar sempre a fonte.

**Figura 1** - Título da figura



**Fonte**: Nome da fonte ou sobrenome do autor (ano, p. xx)

Use uma boa resolução, para que a **figura** fique legível para os leitores com *zoom* de 100%, sempre respeitando as margens do documento.

Em relação aos **quadros**, as indicações são as seguintes: fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples. Os títulos dos quadros devem vir assim: fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples. As fontes devem ser em *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples. Mencionar sempre a fonte.

Exemplo:

**Quadro 2 -** Justificativas dos alunos na soma dos resultados no lançamento de dois dados

|  |  |
| --- | --- |
| **Tarefas** | **Respostas do(a) Aluno(a)** |
| Um número par? | Possível |
| Um número ímpar? | Possível |
| O número 1? | Há uma possibilidade |

**Fonte**: Mendes (ano, p. xx); Elaboração baseada em Mendes (ano, p. xx); Elaboração pelo(s) autor(es)

As **tabelas** são formas de apresentar informações quantitativas, compostas por dados numéricos. A identificação das tabelas deve estar na parte superior, precedida da palavra **Tabela** (em negrito), seguida de seu número de ordem de aparecimento no texto, em algarismos arábicos (em negrito); em seguida, inserir o respectivo título (sem negrito). O título e o conteúdo das tabelas devem ser escritos em fonte *Times New Roman*, tamanho 12. O título deve ser separado da respectiva numeração por um “-”. A fonte deve ser sempre mencionada. A tabela deve ser inserida no local do texto o mais próximo possível de onde foi mencionada no texto. Fontes e notas devem ser digitadas em fonte *Times New Roman*, tamanho 10, com espaçamento entre linhas simples.

Exemplo 1:

**Tabela 1 -** Distribuição da Altura de 140 da Escola X

|  |  |
| --- | --- |
| **Alturas (cm)** | **Número de alunos** |
| [145, 150] | 2 |
| [150, 155] | 8 |
| [155, 160] | 25 |
| [160, 165] | 40 |
| [165, 170] | 27 |
| [170, 175] | 21 |
| [175, 180] | 10 |
| [180, 185] | 7 |
| **Total** | **140** |

**Fonte**: Mendes (ano, p. xx); Elaboração baseada em Mendes (ano, p. xx); Elaboração pelo(s) autor(es)

Exemplo 2:

**Tabela 1 -** Variedades de Pesquisa Qualitativa indicadas nas teses

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Item** | **Quantidade** | **Percentual** |
| Pesquisa-ação | 2 | x% |
| Etnografía | 6 | x% |
| História oral | 5 | x% |
| Narrativas autobiográficas | 12 | x% |
| **Total** | **25** | **x%** |

**Fonte**: Mendes (ano, p. xx); Elaboração baseada em Mendes (ano, p. xx); Elaboração pelo(s) autor(es)

Os quadros, tabelas e equações devem estar em formato possível de ser editado. Imagens não são aceitas. Expressões como “a Tabela acima” ou “a Figura abaixo ” não devem ser utilizadas, pois no momento da formatação do manuscrito, seu lugar pode ser alterado.

Todas as tabelas devem ter um título indicativo da natureza e abrangência geográfica e temporal dos dados numéricos, por extenso, sem abreviaturas, de forma clara e concisa. Deve conter um número (árabe, crescente) sempre que houver duas ou mais tabelas no documento.

Quanto ao aspecto visual da tabela, ela não deve ter linhas verticais que a delimitem à esquerda e à direita. Deve conter os dados numéricos dentro das células, para informação sobre a quantificação do fato específico observado. Deve ser elaborada de forma a ocupar uma única página e apresentar uniformidade gráfica (tipo de fonte, corpo, uso de letras maiúsculas e minúsculas).

1. Análises e Resultados

Devem ser desenvolvidos a partir do referencial teórico e metodológico, considerando os requisitos necessários para garantir originalidade, cientificidade, rigor e precisão.

1. Conclusões (Ou Considerações finais/Reflexões finais)

Destacar as conclusões e/ou posições do autor sobre os resultados do estudo, articuladas com as questões de pesquisa e com base no problema estudado.

1. Agradecimentos (quando os houver, não são obrigatórios)

Devem observar as mesmas regras utilizadas no corpo do texto.

1. Referências

Abaixo estão exemplos de referências de vários tipos.

Exemplos:

Livros com 1 autor

BURKE, P. **O que é história do conhecimento?** Tradução de Cláudia Freire. São Paulo: Editora da UNESP, 2016.

CAVEING, M. **Le problème des objets dans la pensée mathématique**. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 2004.

Livros com 2 autores

MENDES, I. A.; STAMATTO, M. I. S. **Escolas Normais do Brasil**: espaços de (trans)formação docente e produção de saberes profissionais. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2020.

Livros com 3 autores

MENDES, I. A.; MACHADO, B. F. ; SOARES, E. C. **Aritméticas lúdicas em sala de aula**. Belém: Sociedade Brasileira de História da Matemática, 2016.

Livros com mais de 3 autores

MENDES, I. A.; [Informar todos os autores]. **Ciências da educação, campos disciplinares e profissionalização**: saberes em debate para a formação de professores. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2020.

Livros com organizadores, coordenadores

OLIVEIRA, A. M. P. de.; ORTIGÃO, M. I. R. (Org.). **Abordagens teóricas e metodológicas nas pesquisas em Educação Matemática**. Brasília: SBEM, 2018. (Coleção SBEM). Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2020.

CYRINO, M. C. de C. T. (Org.). **Temáticas emergentes de pesquisas sobre a formação de professores que ensinam matemática:** perspectivas e desafios. Brasília: SBEM, 2018. (Coleção SBEM). Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/tematicas\_ emergentes.pdf. Acesso em: 20 jan. 2020.

Dissertações de mestrado, teses de doutorado, trabalhos de final de curso

CAVALCANTE, L. G. M. **Experiência estética com formas geométricas nos anos iniciais**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: http://gpsem.online/dissertacoes. Acesso em: 20 jan. 2020.

KHIDIR, K. S. **Práticas socioculturais quilombolas para o ensino de matemática: mobilizações de saberes entre comunidade e escola**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2018. Disponível em: http://gpsem.online/teses. Acesso em: 20 jan. 2020.

Trabalhos apresentados em eventos

ALVARADO PRADA, L. E. A. Metodologias de pesquisa-formação de professores nas dissertações, teses: 1999-2008. *In*:IX SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL. **Anais do IX ANDEP SUL – Seminário Nacional de Pesquisa em Educação da Região Sul**, 2012. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/ conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3179/48. Acesso em: 20 jan. 2020.

Artigos de revistas/periódicos

BURGOS, Cinthia del Carmen Humbría; GONZALEZ, Fredy Enrique. Espacios de formación complementaria de los educadores matemáticos venezolanos. Caso: escuela venezolana para la enseñanza de la matemática – EVEM.**História da educação**, v. 24, e99353, 2020 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext& pid=S2236-34592020000100504&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 31 jan. 2021.

GONZÁLEZ, F. Dificultades en la realización de trabajos de investigación: cómo afrontarlas. **Práxis Educacional**, v. 11, n. 18, p. 275-300, 2014. Disponível em: https:// periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/812. Acesso em: 31 jan. 2021.

PIRES, L. S.; MENDES, I. A. História da matemática no ensino fundamental nos livros de minicursos da SBHMat (2001-2017). **Revista Prática Docente**, v. 5, n. 1, p. 28-44, 2020. Disponível em: http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/575. Acesso em: 1º mai. 2020.

Projetos de pesquisa

MENDES, I. A. **História para o ensino de matemática na formação de professores e na educação básica**: uma análise da produção brasileira (1997–2017) – Projeto de Pesquisa Produtividade CNPq, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

Documentos jurídicos

BRASIL. **Lei n.º 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996. Disponível em: [https://www. planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 25 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 1.302, de 06 de novembro de 2001**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Brasília: MEC, 2002b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf. Acesso em: 25 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº. 1, de 18/02/2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: MEC, 2002a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: MEC, 2002c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2019.

1. Links

Todos os endereços eletrônicos (links) de páginas da INTERNET (URLs) incluídos no texto devem respeitar os direitos dos respectivos autores.

1. Dados dos autores

**Autores**

***Nome e sobrenomes do Autor 1***

Diploma de Graduação e instituição onde foi obtido

Diploma de Mestrado e onde foi obtido

Diploma de Doutorado e onde foi obtido

Instituição onde trabalha

Grupo e Linha de Pesquisa

brownxxx@gmail.com

https://orcid.org/0000-0000-0123-4567

***Nome e sobrenomes do Autor 2***

Diploma de Graduação e instituição onde foi obtido

Diploma de Mestrado e onde foi obtido

Diploma de Doutorado e onde foi obtido

Instituição onde trabalha

Grupo e Linha de Pesquisa

brownxxx@gmail.com

https://orcid.org/0000-0000-0123-4567

***Nome e sobrenomes do Autor 3***

Diploma de Graduação e instituição onde foi obtido

Diploma de Mestrado e onde foi obtido

Diploma de Doutorado e onde foi obtido

Instituição onde trabalha

Grupo e Linha de Pesquisa

brownxxx@gmail.com

https://orcid.org/0000-0000-0123-4567

1. Como citar o artigo:

SOBRENOME 1, A. B.; SOBRENOME 2, C. D; ...; SOBRENOME X, X. X. Título em Idioma Principal Título em Idioma Principal Título em Idioma Principal Título em Idioma Principal Título em Idioma Principal. **Revista Paradigma**, Vol. XLIV, Nro. 2, julio de 2023/ pi – pf. DOI [10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2023.pxy-wz.id0000](https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2023.p23-42.id1244)

1. Anexos

Quando os anexos forem necessários, devem ser apresentados em uma nova página.